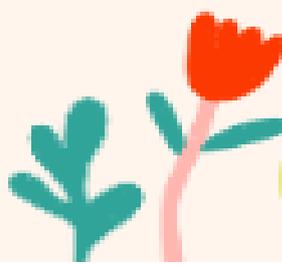


*Plano Municipal pela
Primeira Infância*

2023 a 2032

São Lourenço da Mata



SUMÁRIO

SIGLÁRIO,	2
Lista de tabelas,	3
Apresentação,	4
Introdução,	5
Diagnóstico,	8
Princípios e Diretrizes,	30
Eixos Prioritários,	32
Direito à Saúde,	32
Direito à Educação,	33
Direito à Assistência Social,	35
Direito à Cidadania,	37
Monitoramento e Avaliação,	39
Referências Bibliográficas,	41

SIGLÁRIO

AEE | Atendimento Educacional Especializado ()

BPC | Benefício de Prestação Continuada

CadÚnico | Cadastro Único para Programas Sociais

CF | Constituição Federal

Comdica | Conselho Municipal dos direitos da criança e do adolescente

Cras | Centro de Referência da Assistência Social

Creas | Centro de Referência Especializado da Assistência Social

ECA | Estatuto da Criança e do Adolescente

IAPE | Instituto Alimentar de Pernambuco

IBGE | Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

INC | Índice de Necessidade de Creche,

LDO | Lei de Diretrizes Orçamentária

MLPI | Marco Legal da Primeira Infância

MS | Ministério da Saúde

ONU | Organização das Nações Unidas

ODS | Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

OSC | Organização da Sociedade Civil

Paefi | Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos

Paif | Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família

PBF | Programa Bolsa Família

PCF | Programa Criança Feliz

PE | Pernambuco

PIB | Produto Interno Bruto

PMPI | Plano Municipal pela Primeira Infância

PNPI | Plano Nacional pela Primeira Infância

PPA | Plano Plurianual

PSB | Proteção Social Básica

PSE | Proteção Social Especial

PSF | Programa Saúde da Família

RMR | Região Metropolitana do Recife

SGD | Sistema de Garantia de Direitos

SMCETLJ | Secretaria de Cultura, Esportes, Turismo, Lazer e Juventude

Sisvan | Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional

SMAS | Secretaria Municipal de Assistência Social

Suas | Sistema Único de Assistência Social

SUS | Sistema Único de Saúde

UPA | Unidade de Pronto Atendimento

USF | Unidade de Saúde da Família

Lista de tabelas

Tabela 1 | Relação das creches e escolas municipais

Tabela 2 | Número de crianças matriculadas na educação infantil

Tabela 3 | Mortalidade e natalidade infantil

Tabela 4 | Percentual de nascidos vivos com pelo menos 7 consultas pré-natal

Tabela 5 | Percentual de mortalidade materna

Apresentação

O Plano Municipal pela Primeira infância (PMPI) de São Lourenço da Mata foi construído a várias mãos e é um instrumento técnico e político de temporalidade decenal, que visa garantir, a partir de princípios, diretrizes e eixos prioritários, estratégias para promoção dos direitos das crianças de 0 a 06 anos de idade no município, atendendo o disposto no Marco Legal pela Primeira Infância (MPLI), Lei 13.257, de 08 de março de 2016.

Para construção do documento ora apresentado foi utilizada uma metodologia participativa envolvendo crianças de 3 a 6 anos e suas famílias que estão matriculadas na rede de educação infantil do município, creches e escolas, a partir da realização de oficinas, bem como levantamento de dados junto as Secretarias Municipais de Educação, Assistência Social, Saúde, Cultura, dentre outras, do que é ofertado para esta faixa etária, para compor o diagnóstico municipal sobre a primeira infância. Por fim a realização do I Seminário pela Primeira Infância de São Lourenço da Mata, realizado em 01 de junho de 2023, para elaboração das ações por eixo prioritário com base no diagnóstico, onde participaram representantes das famílias, Organizações da Sociedade Civil (OSC), secretarias municipais, conselhos de direitos, setoriais e tutelar.

O Plano Municipal pela Primeira Infância de São Lourenço da Mata, para os próximos dez anos, 2023 a 2032, é composto por um texto que se inicia pela introdução; diagnóstico do município; princípios e diretrizes; planejamento por eixos estratégicos – Direito à Saúde, Direito à Educação, Direito à Assistência Social; Direito à Cidadania – e finaliza abordando o Monitoramento e Avaliação.

Enfatizamos que compete ao Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA, a função deliberativa sobre o mesmo e ainda o seu monitoramento e avaliação, mobilizando para isto os conselhos municipais setoriais e demais órgãos que compõem o Sistema de Garantia de Direitos (SGD).

“A educação modela as almas e recria os corações. Ela é a alavanca das mudanças sociais”.
(Paulo Freire)

Introdução

O Plano Municipal pela Primeira Infância (PMPI) é um instrumento de planejamento para gestão implantar e implementar políticas públicas capazes de fortalecer o Sistema de Garantia de Direitos proporcionando, as várias infâncias de meninos e meninas, qualidade de vida e dignidade. A Resolução nº 113, de 2016, do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente – Conanda conceitua no seu artigo 1º que,

“O Sistema de Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente constitui-se na articulação e integração das instâncias públicas governamentais e da sociedade civil, na aplicação de instrumentos normativos e no funcionamento dos mecanismos de promoção, defesa e controle para a efetivação dos direitos humanos da criança e do adolescente, nos níveis Federal, Estadual, Distrital e Municipal (BRASIL, 2016, s/p).”

Diante do exposto, o PMPI de São Lourenço da Mata foi elaborado com base na intersetorialidade entre as Secretarias Municipais de Educação, Assistência Social, Saúde, Cultura, dentre outras, bem como em articulação com as Organizações da Sociedade Civil que atuam no atendimento a essa faixa etária ofertando proteção social as crianças e suas famílias.

O Plano ora apresentado toma como base e está em conformidade com:

- Marco Legal pela Primeira Infância (MLPI), Lei 13.257, de 08 de março de 2016), que traz importantes avanços na proteção aos direitos das crianças de 0 até 6 anos de idade, estabelecendo princípios e diretrizes para a formulação e a implementação de políticas públicas para meninos e meninas nos primeiros anos de vida, fase importante no desenvolvimento infantil e do ser humano;
- Lei nº 8.069 de 13 de julho de 1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA) no art. 4º que regulamenta o artigo 227 da Constituição Federal que atribui aos pais e responsáveis o dever de cuidado, criação e convivência familiar de seus filhos;

- Plano Nacional Pela primeira Infância (PNPI), documento político e técnico que orienta decisões, investimentos e ações de proteção e promoção dos direitos das crianças na primeira infância;
- Convenção sobre os Direitos da Criança (ONU, 1989), importante marco na garantia internacional dos direitos das crianças e dos adolescentes de todo o mundo;
- Lei Municipal nº 1980/200 que trata da criação do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescentes de São Lourenço da Mata com caráter de discussão, formulação, deliberação e fiscalização das políticas na área da criança e do adolescente no âmbito do Município;
- Declaração Universal dos Direitos Humanos das Nações Unidas de 1948, documento que delimita os direitos fundamentais do ser humano.

Embasados nestes marcos legais, pode-se concluir que o Plano Municipal pela Primeira Infância constitui-se um passo importante na priorização da criança nos primeiros anos de vida, período desde o nascimento até os seis anos de idade, por serem considerados anos cruciais para o desenvolvimento humano de forma integral. Pesquisas científicas mostram que as experiências vivenciadas na primeira infância que favorecem a cognição, linguagem, habilidade sociais e emocionais pode ter efeitos mais duradouros e promovam o desenvolvimento saudável das futuras gerações.

Ainda sobre o MLPI, este traz como áreas prioritárias saúde, alimentação e nutrição; educação infantil; convívio familiar e comunitário; assistência social à família da criança; cultura; o brincar e o lazer; espaço e meio ambiente; proteção frente a toda forma de violência e à pressão consumista; prevenção de acidentes e a proteção contra a exposição precoce da criança à comunicação mercadológica, propondo assim ações que garantam o direito de crianças de 0 a 6 anos tomando por embasamento os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Importante pontuar que estudo da Universidade Federal de Pelotas¹, publicado na série *Optimising Child and Adolescent Health*, da revista The Lancet, aborda sobre os impactos da pobreza nas crianças de famílias de baixa renda como o risco da mortalidade infantil, desnutrição crônica, atraso no desenvolvimento, baixa escolaridade, dentre outros, comparando-se com crianças de famílias de baixa e média renda. O líder do estudo, o epidemiologista Cesar Victora, comenta

“Nossos dados fornecem evidências extremamente consistentes sobre os efeitos em curto e longo prazo da pobreza na infância. As crianças das famílias mais pobres morrem mais, são mais subnutridas e ficam para trás no desenvolvimento infantil. Estes efeitos persistem até a idade adulta. Isso é muito grave, pois compromete tanto a sobrevivência quanto a qualidade de vida e a capacidade produtiva de futuras gerações de crianças, adolescentes e adultos”.

Considerando o acima exposto e a dimensão dos desafios de qualificar e ampliar a atenção a este público, enfatizamos a necessidade de atenção às crianças na primeira infância que estão em situação de pobreza, sendo necessário avultar e garantir o acesso a serviços e programas através de multissetorialidade e intersetorialidade. Logo, as ações de intervenção na primeira infância estão sempre estendidas à atenção à família.

¹<https://ccs2.ufpel.edu.br/wp/2022/04/28/pobreza-na-primeira-infancia-afeta-saude-e-inteligencia-de-criancas-e-adolescentes-ate-a-vida-adulta-mostra-estudo/>

Diagnóstico

O diagnóstico aqui exposto fora construído com o objetivo de conhecer e compreender a realidade da primeira infância no município de São Lourenço da Mata, principalmente no tocante as políticas públicas ofertadas para o desenvolvimento saudável das crianças e atenção as suas famílias, a fim de subsidiar a elaboração de propostas para o Plano Municipal pela Primeira Infância.

Nesse sentido, apresenta-se, a seguir, uma breve caracterização do município e em seguida os dados mais direcionados a primeira infância do município. Importante pontuar que trabalhamos com informações disponíveis na rede em sites oficiais e dados secundários, bem como com dados coletados juntos as Secretarias municipais, solicitados via ofício, referente ao período de 2020 a 2022, cobrindo temáticas como: Educação, Saúde, Assistência Social, Cultura, Lazer, Esporte, e outros.

Breve caracterização do município

O Município de São Lourenço da Mata fica localizado na região metropolitana do Recife, segundo os dados preliminares do Censo IBGE 2022, possui uma extensão territorial de 263,687 km² com uma população de 111.243 pessoas e densidade demográfica de 421,88 habitantes por quilômetro quadrado.

De acordo com os dados do Censo do IBGE de 2010, a população do município era de 102.895 pessoas, destes 50,01 do sexo masculino e 52,87 feminino, sendo 96.777 residentes da área urbana e 6.118 da área rural.

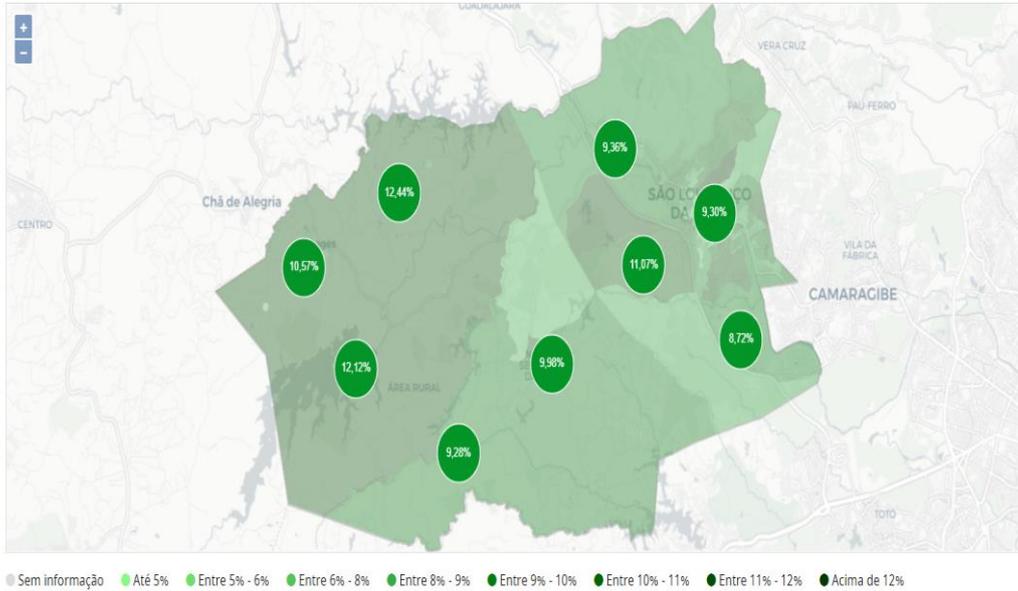
Quanto a estimativa populacional na faixa etária de 0 até 6 anos (2021) em São Lourenço da Mata, conforme imagem abaixo, era de 11.059 crianças.



Nas imagens a seguir a estimativa acima citada distribuída no território, e ainda em zona urbana e rural, totalizando 8.714 e 2.345 crianças respectivamente.

Percentual de População Primeira Infância - 0 a 6 anos

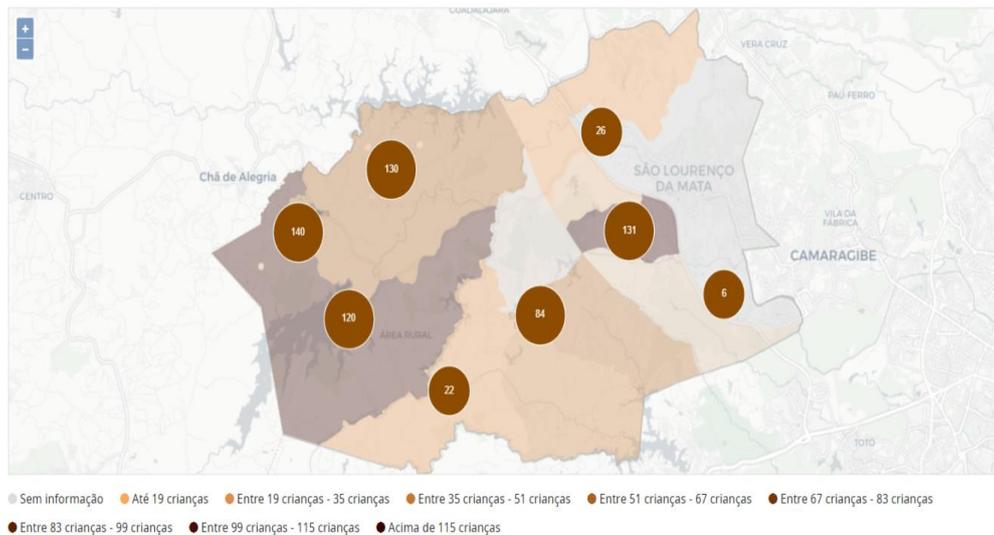
Localização:



Fonte: Atlas Brasil 2013 - Censo 2010 | Organizado por Datapedia.info
Nota Técnica: Soma das faixas etárias dividido pela população total dos setores censitários

População Primeira Infância - 0 a 6 anos

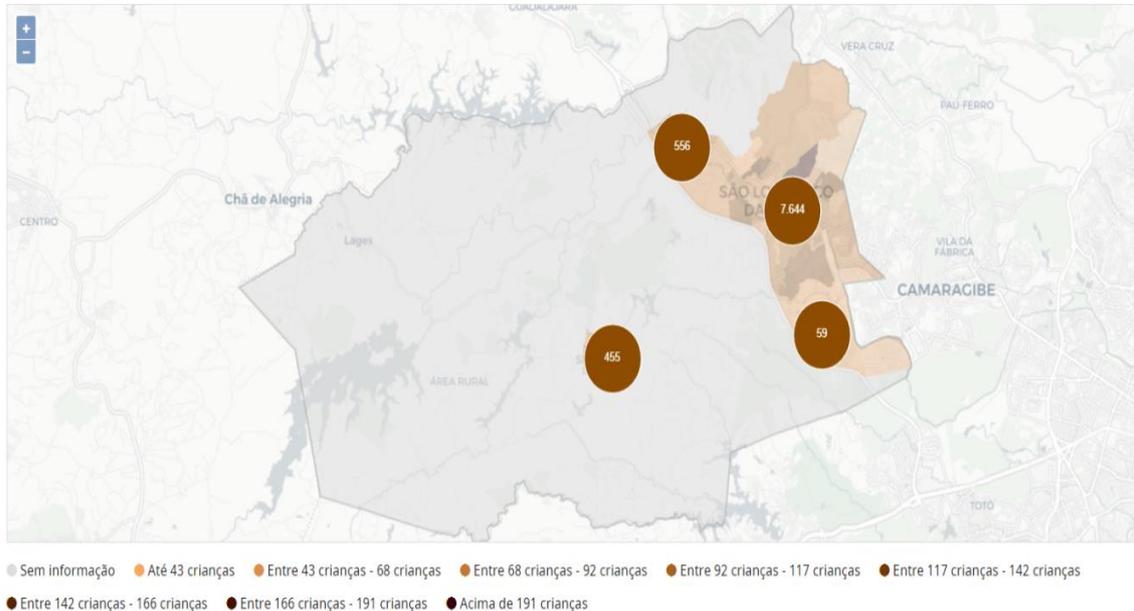
Localização:



Fonte: Atlas Brasil 2013 - Censo 2010 | Organizado por Datapedia.info
Nota Técnica: Dados de setores censitários somados - população de 0 até 5 anos de idade na data de referência do Censo

População Primeira Infância - 0 a 6 anos

Localização:

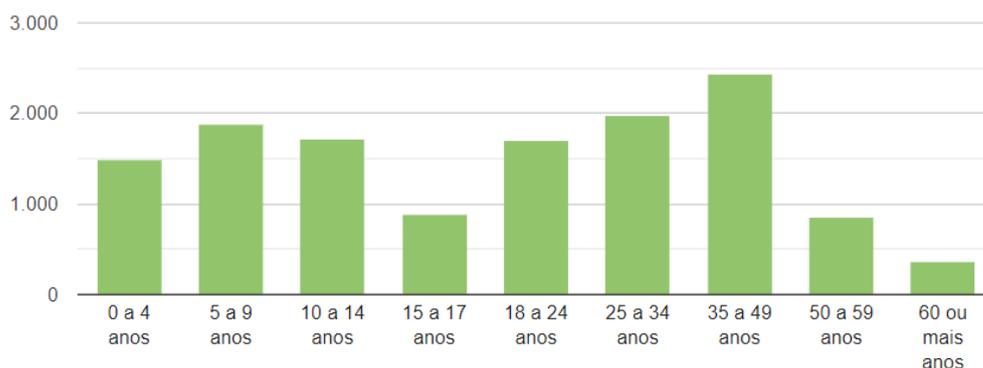


Fonte: Atlas Brasil 2013 - Censo 2010 | Organizado por Datapedia.info

Nota Técnica: Dados de setores censitários somados - população de 0 a 6 anos de idade na data de referência do Censo

Destacados aspectos populacionais do referido município, ainda, conforme o Censo do IBGE de 2010, onde se podem ressaltar os dados da população extremamente pobre chegam 13.254, conforme pode ser observado na imagem abaixo a distribuição quanto à faixa etária:

POPULAÇÃO EM EXTREMA POBREZA POR FAIXA ETÁRIA SEGUNDO CENSO DEMOGRÁFICO DO IBGE 2010



Fonte: IBGE, Censo Demográfico - 2010

Do total de pessoas em situação de extrema pobreza, quase 51% estão concentrados na faixa etária de 18 a 49 anos, ou seja, o público adulto em idade ativa ou produtiva é o

segmento populacional mais expressivo vivendo em extrema pobreza. Muito próximo disto, estão às crianças e adolescentes de 00 a 14 anos que representam 5.082 pessoas, destes destacamos a faixa etária de 0 a 4 anos de idade que totaliza 1.489. Tal dado remete a necessidade de ações que possibilitem a esta população o acesso a serviços e programas que viabilizem proteção social.

No que se refere à economia, segundo dados do IBGE, o Produto Interno Bruto – PIB de São Lourenço da Mata em 2011 era de 611.817, sendo o décimo maior PIB do Grande Recife; tendo um PIB per capita de apenas 5.891, um dos piores da Região Metropolitana do Recife (RMR).

A economia do município está ancorada no setor de serviços, equivalente a 60% do produto interno bruto. O setor industrial é o segundo mais representativo na economia e o que mais cresceu nos últimos anos, seguido da prestação de serviços. O setor primário corresponde a menos de 10% da economia e tem a cana-de-açúcar como o principal produto da atividade.

Em termos de trabalho e renda, segundo o IBGE, em 2021, o salário médio mensal era de dois salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas representavam 9.3% da população total. Na comparação com outras cidades de Pernambuco, ocupava as posições 28 e 62 de 185, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 46.1% da população nessas condições, o que o colocava na posição 154 de 185 dentre as cidades do estado e na posição 2016 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

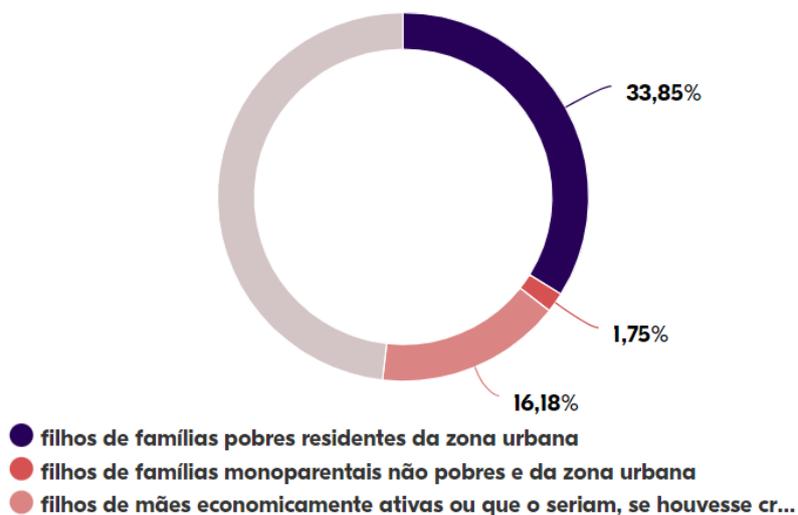
Indicadores de Educação

As experiências vivenciadas na primeira infância, segundo a ciência, influenciam diretamente na formação do adulto, desta forma, esse momento da vida é uma janela para que o indivíduo tenha a oportunidade de desenvolver todas as suas capacidades. A primeira infância compreende os seis primeiros anos de vida de uma criança e essa é considerada a 1ª etapa da educação básica, constituída pela creche (0 a 3 anos) e pré-escola (4 e 6 anos incompletos), todo esse período hoje denominado Educação Infantil.

A Educação Infantil é importantíssima no processo de desenvolvimento das crianças, contudo, muitas pessoas acreditam que as crianças vão à escola nessa faixa etária apenas brincar deixando de levar em conta que, além do brincar, da ludicidade, que é parte essencial do ser criança, as escolas elaboram propostas pedagógicas específicas para a educação infantil que visam preparar os alunos para os anos escolares futuros.

A Fundação Maria Cecília Souto Vidigal apresenta o Índice de Necessidade de Creche (INC), com o objetivo de colaborar com a gestão pública no mapeamento e definição de prioridades de creches nos municípios, de acordo com tal Índice, em 2019, São Lourenço da Mata possuía 51,78% das crianças de 0 a 3 anos que se enquadravam na necessidade por creche, abaixo este quantitativo é detalhado.

Detalhamento do Índice de Necessidade por Creche (2019)



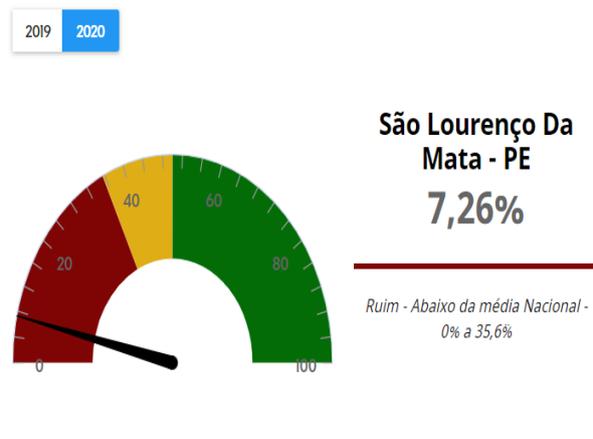
Fonte: Fundação Maria Cecília Souto Vidigal | Organizado por Datapedia.info
Nota Técnica: Para mais detalhes: <https://issuu.com/fmcsv/docs/desafio-acesso-creche-brasil>

A oferta da Educação Infantil pública no Brasil ainda é insuficiente e desigual e em São Lourenço da Mata isso não é diferente. De acordo com dados disponibilizados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), em 2020, o percentual de atendimento em creche das crianças de 0 a 3 anos, bem como, das crianças de 4 a 5 anos na

pré-escola, são ruins abaixo da média nacional, o que notabiliza a premente resolutividade pelo poder público municipal da necessidade de ampliação da oferta de educação infantil.

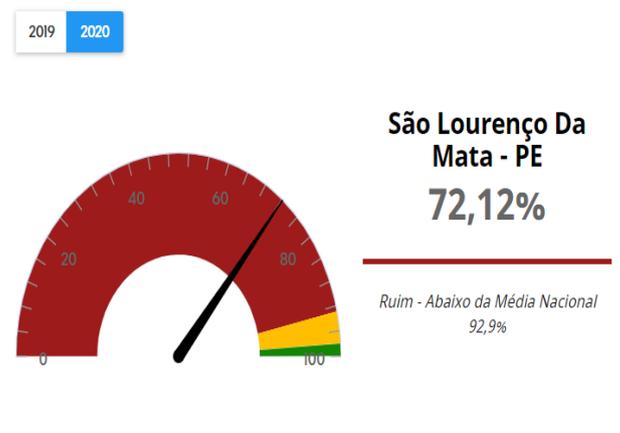
Segundo dados disponíveis no IBGE, em 2021, de acordo com o Censo Escolar, no ensino infantil foram realizadas 2.432 matrículas, sendo 433 em creche e 1.999 em pré-escola, englobando a rede privada e pública.

Percentual de atendimento em creches da população de 0 a 3 anos (2020)



INEP | Organizado por Datapedia.info

Percentual de atendimento em pré-escola da população de 4 a 5 anos (2020)



INEP | Organizado por Datapedia.info

Nota Técnica: Estimativa de Taxa de Matrícula Líquida de pré-escolas, considerando o total de matrículas no município (apenas crianças de 4 e 5 anos) e a estimativa populacional da população de 4 a 5 anos no município.

No que se refere especificamente à oferta de educação infantil pela rede pública, conforme dados da Secretaria Municipal de Educação, atualmente, a o município possui 33 escolas, sendo 20 unidades escolares localizadas na zona urbana e 08 na zona rural, e 02 creches municipais, conforme tabela a seguir:

Tabela 1 – Relação das Creches e Escolas Municipais

Unidade	Zona
Creche Idalina Bezerra	Urbana
Creche Municipal Governador Eduardo Campos	Urbana
Escola Municipal Tia Inês	Urbana

Escola Municipal Alfredo Dias De Oliveira	Urbana
Escola Municipal Antônio Crescêncio De Gois	Urbana
Escola Municipal Clodoaldo Gomes de Araújo	Urbana
Escola Municipal Creche Vovó Isaura Chaves	Urbana
Escola Municipal Dona Olivia Josefa da Silva	Urbana
Escola Municipal Doutor Henrique de Queiroz Monteiro	Urbana
Escola Municipal Doutor Luiz Correa de Araújo	Urbana
Escola Municipal Hermínio Moreira Dias	Urbana
Escola Municipal Joaquim de Brito	Urbana
Escola Municipal Maria Jose de Souza	Urbana
Escola Municipal Menino Jesus	Urbana
Escola Municipal Ministro Fernando Lyra	Urbana
Escola Municipal Cícero Pinheiro	Urbana
Escola Municipal Padre João Barbalho	Urbana
Escola Municipal Paulo Gomes de Araújo	Urbana
Escola Municipal Prefeito Amaro Alves de Souza	Urbana
Escola Municipal Professora Dulce Cândida Acioly	Urbana
Escola Municipal Antônio De Castro Alves	Rural
Escola Municipal Doutor Fernando Sampaio	Rural
Escola Municipal Duque de Caxias	Rural
Escola Municipal Francisco Tavares de Moura	Rural
Escola Municipal Jair Pereira de Oliveira	Rural
Escola Municipal Joaquim Damião da Silva	Rural
Escola Municipal Jonas de Andrade Lima	Rural

Escola Municipal Poço Dantas	Rural
------------------------------	-------

Fonte: Secretaria Municipal de Educação de São Lourenço da Mata

No ano de 2022, foram matriculadas 94 crianças nas creches e 1.564 na pré-escola.

Tabela 2 – Número de crianças matriculadas na educação infantil

FAIXA ETÁRIA	SEXO		TOTAL
	Masculino	Feminino	
0 A 3 ANOS	57	37	94
4 A 6 ANOS INCOMPLETOS	811	753	1.564

Fonte: Secretaria Municipal de Educação de São Lourenço da Mata

Dentre as crianças acima matriculadas na educação infantil, 58 possuem necessidades educacionais especiais, contudo, o município não possui Salas de Atendimento Educacional Especializado (AEE) e nem docentes com especialização nesta área. É imperativa a necessidade da formação dos trabalhadores da educação contemplando a temática da Primeira Infância e a educação especial.

Dentre as 10 escolas municipais que ofertam educação infantil, apenas 50% possuem parque adequado à faixa etária e sanitário infantil, o que denota que é imprescindível a adequação estrutural dessas escolas para o atendimento adequado das crianças na primeira infância

Corroborando com os indicadores de educação acima, segundo as famílias que participaram das oficinas do diagnóstico, há necessidade de:

- Ampliação das vagas de creche, pois as disponibilizadas são insuficientes;
- Ampliação do nº de escolas com oferta de educação infantil, com atenção a escola localizada em Várzea Fria;
- Agentes de segurança no portão das escolas;
- Garantir espaços de lazer e de convivência nas escolas adequados a primeira infância;

- Considerar na realização da matrícula das crianças a condição social de vulnerabilidade de cada família – a exemplo de mulheres chefes de família sem condições de trabalhar por não ter onde deixar os filhos.

Indicadores de Assistência Social

Abordaremos nesse item a Proteção Social ofertada a famílias e indivíduos em situação de risco e vulnerabilidade social, a partir da Política de Assistência Social, operacionalizada através dos serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais que compõem o Sistema Único de Assistência Social (Suas) organizado em Proteções Sociais Básica e Especial de Média e Alta Complexidade.

No que se refere à Proteção Social Básica, São Lourenço da Mata, possui 03 Centros de Referência da Assistência Social (Cras), sendo 2 na zona urbana – 1 que atende o centro e adjacências e 1 que atende Tiúma e adjacências, e um na zona rural para atendimento dos distritos de Matriz da Luz e Lages, e os engenhos. Na Proteção Social Especial de Média complexidade oferta atendimento e acompanhamento em um Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Creas). Na Proteção Social Especial de Alta Complexidade o município possui uma Casa de Acolhimento para crianças e adolescentes com capacidade para vinte (20) usuários.

Quanto ao atendimento à primeira infância, no que se refere à Proteção Social Básica segundo informações disponibilizadas pela Secretaria de Desenvolvimento Social, Mulher, Trabalho e Promoção à Cidadania, responsável pela gestão da política de assistência social no município, o Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (Paif) oferta grupos com gestante e em 2023, até maio, foram realizados 6 grupos e foram concedidos 280 benefícios eventuais de auxílio natalidade, em 2021 e 2022, foram concedidos 509 e 652 respectivamente. Ainda, distribuídas nos Cras há 6.868 famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família com crianças na primeira infância, conforme imagem abaixo:

BOLSA FAMÍLIA



PESSOAS
MAIO/2023
45.031

FAMÍLIAS
MAIO/2023
18.830

BENEFÍCIO MÉDIO MENSAL *
MAIO/2023
R\$ 658,14

VALOR MENSAL REPASSADO *
MAIO/2023
R\$ 12.392.156



TOTAL DE BENEFÍCIOS DO BOLSA FAMÍLIA **
MAIO/2023
84.380

BPI PRIMEIRA INFÂNCIA ***
2.361

BPI PBF PRIMEIRA INFÂNCIA - PBF ***
6.868

BCF COMPOSIÇÃO FAMILIAR
20.173

BSP SUPERAÇÃO DA EXTREMA POBREZA
14.050

BCT COMPENSATÓRIO TRANSITÓRIO
4.063

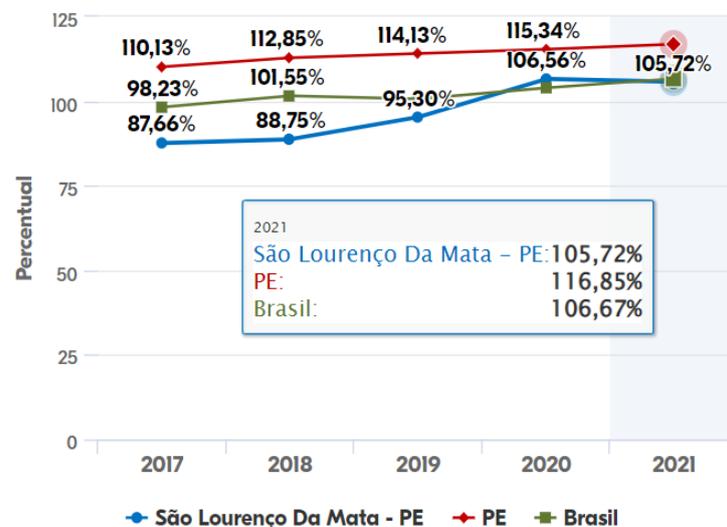
BE EXTRAORDINÁRIO
18.036

BAC ADICIONAL COMPLEMENTAR
18.829

Fonte: Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, SENARC, Demonstrativo Físico/Financeiro do Programa Bolsa Família.

Destacamos que o percentual de cobertura das famílias do Programa Bolsa Família com base na estimativa de famílias pobres pelo IBGE está 105,72%.

Percentual de Cobertura das famílias do Bolsa Família com base na estimativa de famílias pobres do censo IBGE 2010 (2017 - 2021)



SAGI - Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação / Ministério do Desenvolvimento Social | Organizado por Datapedia.info

Nota Técnica: Dados de ago/2017, ago/2018, ago/2019, ago/2020 e ago/2021.

<https://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/vis/data3/v.php>

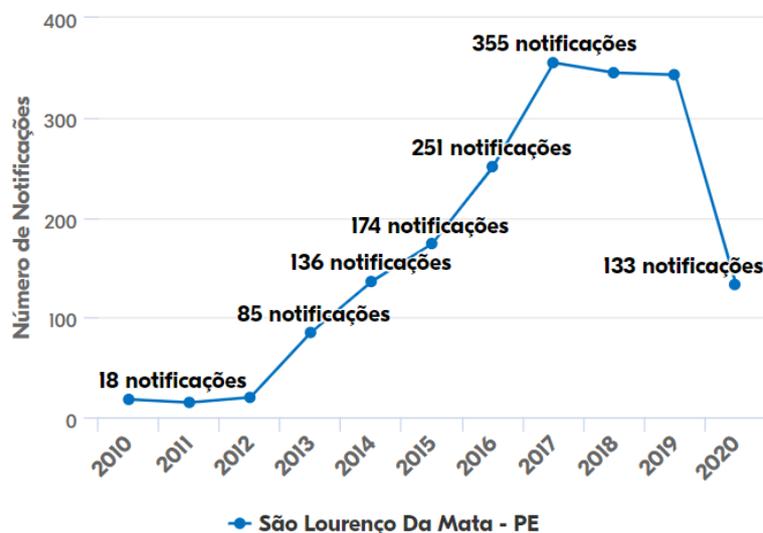
O município também desenvolve o Programa Primeira Infância no Suas e possui a meta para atendimento e acompanhamento de 200 acompanhamentos mensais, sendo, nos 5 primeiros meses de 2023, acompanhadas 201 crianças, 129 meninas e 72 meninos. Este Programa tem como uma de suas características principais a intersectorialidade, a partir da

articulação de ações das políticas de Assistência Social, Saúde, Educação, Cultura, Direitos Humanos e Direitos das Crianças e dos Adolescentes, entre outras, com o fim de promover o desenvolvimento integral das crianças na primeira infância.

No âmbito da Proteção Social Especial de Média Complexidade, o Creas através do Serviço de Proteção e Atendimento Especializado às Famílias e Indivíduos (Paefi), de acordo com Secretaria de Desenvolvimento Social, Mulher, Trabalho e Promoção à Cidadania, no primeiro trimestre de 2023 acompanhou 8 crianças de 0 a 6 anos de idade vítimas de violência intrafamiliar, negligência e abandono.

Considerando o quantitativo de crianças na primeira infância acompanhadas pelo Paefi, descritas parágrafo acima, em comparação aos dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) expostos na imagem abaixo, apesar de ser em períodos diferentes, podemos perceber um número significativo de 133 notificações, em 2020, e que estes não refletem nos números de crianças acompanhadas pelo Creas na primeira infância.

Notificações de casos de violência contra crianças de 0 a 4 anos (2010 - 2021)



Sistema de Informação de Agravos de Notificação | Organizado por Datapedia.info

São Lourenço da Mata, na Proteção Social Especial de Alta Complexidade do Suas, operacionaliza uma unidade de Serviço de Acolhimento Institucional para crianças e adolescentes, em 2023, até maio, foram acolhidas 6 crianças na primeira infância.

No que se refere às Organizações da Sociedade Civil (OSC) que compõem a rede Socioassistencial do município há 3 organizações que atendem crianças na primeira infância e suas famílias, a saber: Instituto Alimentar de Pernambuco (IAPE), Obra de Maria e OSC do Bem.

Importante registrar que o município ainda não implantou fluxos e estratégias para operacionalizar o sistema de garantia de direitos de crianças e adolescentes vítimas ou testemunhas de violências estabelecido na Lei Federal nº 13.431/2017.

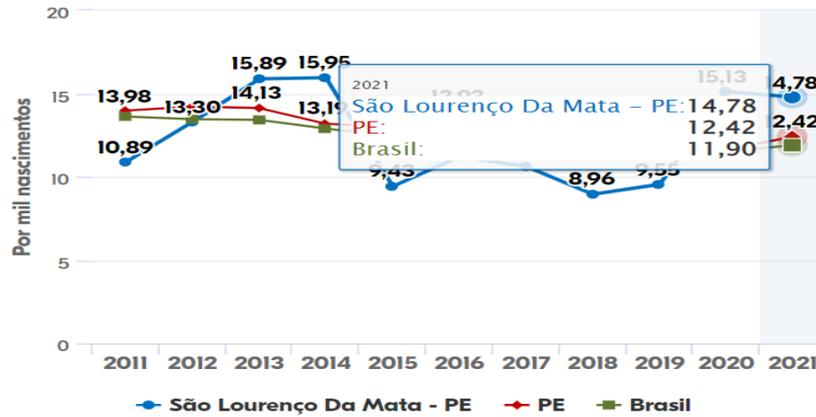
Indicadores de Saúde

A primeira infância, ou seja, dos 0 aos 6 anos de idade, é um período muito importante para o desenvolvimento mental, emocional e social das crianças. Pesquisas demonstram que esta fase é extremamente sensível para o desenvolvimento humano porque nela se formam toda estrutura emocional e afetiva, e ainda se desenvolvem áreas fundamentais do cérebro relacionadas à personalidade e habilidades de aprendizagem, dentre outras coisas. A seguir abordaremos alguns indicadores de saúde que propiciam a compreensão sobre a situação da criança na primeira infância no município possibilitando embasamento para elaboração de estratégias de intervenção junto a esse público.

Dados do IBGE demonstram que a taxa de mortalidade infantil média em São Lourenço da Mata, em 2020, foi de 15.13 para 1.000 nascidos vivos. As internações devido a diarreias são de 0.4 para cada 1.000 habitantes. Comparado com todos os municípios do estado, fica nas posições 52 de 185 e 111 de 185, respectivamente. Quando comparado a cidades do Brasil todo, essas posições são de 1653 de 5570 e 3606 de 5570, respectivamente.

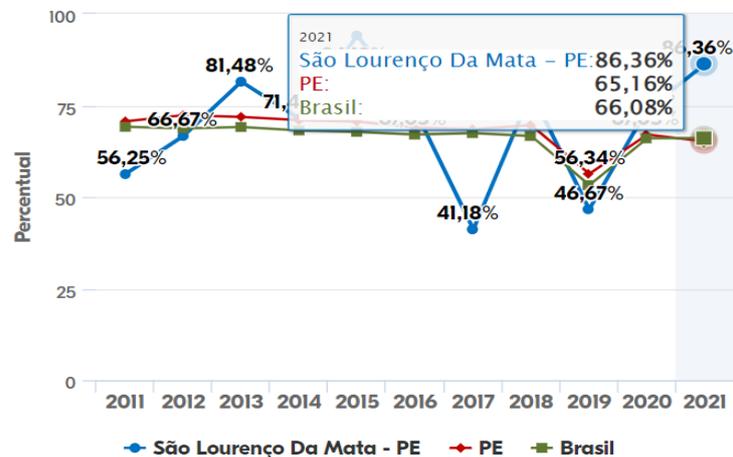
Segundo dados do Dados do DataSUS a taxa de mortalidade infantil para até 1 ano de idade, de 2011 a 2021, foi de 14,78, maior do que a do estado 12,42 e menor do que em 2020 – observando os dados acima. O percentual de mortalidade infantil (até 1 ano) por causas evitáveis (2011-2021) é de 86,36%.

Taxa de Mortalidade Infantil para até 1 ano de idade (2011 - 2021)



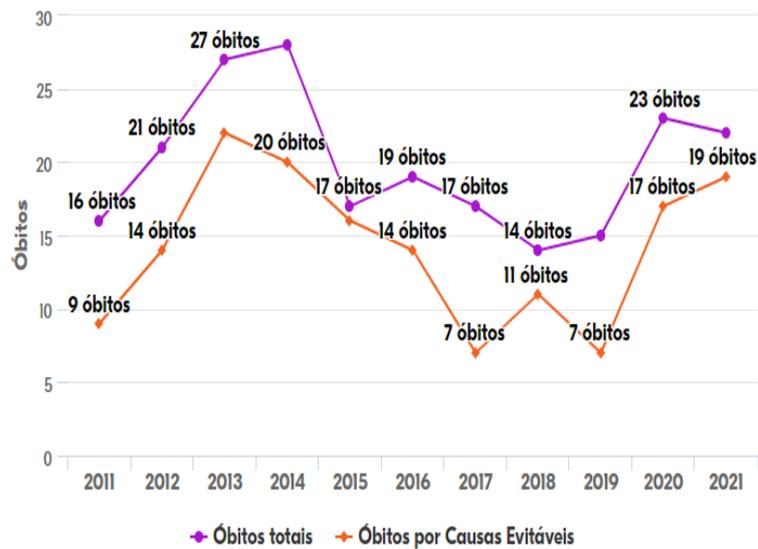
Ministério da Saúde - DataSUS | Organizado por Datapedia.info
Nota Técnica: Referência para cada 1.000 nascidos vivos / Ministério da Saúde: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM). e Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc) – para o cálculo direto Datapedia.

Percentual de mortalidade infantil (até 1 ano) por Causas Evitáveis (2011 - 2021)



Ministério da Saúde - DataSUS | Organizado por Datapedia.info
Nota Técnica: Total de óbitos de 1 ano de idade / Óbitos classificados como Causas Evitáveis 1.1. Reduzível pelas ações de imunização, 1.2.1 Reduzíveis atenção à mulher na gestação, 1.2.2 Reduz por adequada atenção à mulher no parto, 1.2.3 Reduzíveis adequada atenção ao recém-nascido, 1.3. Reduz ações diagnóstico e tratamento adequado, 1.4. Reduz. ações promoção à saúde vinc. Aç. At Filtro ativado de 0 a 1 ano de idade

Total de Óbitos de até 1 ano X Óbitos por causas evitáveis (2011-2021)



Fonte: Ministério da Saúde - DataSUS | Organizado por Datapedia.info

Nota Técnica: Total de óbitos de 1 ano de idade / Óbitos classificados como Causas Evitáveis 1.1. Reduzível pelas ações de imunização, 1.2.1 Reduzíveis atenção à mulher na gestação, 1.2.2 Reduz por adequada atenção à mulher no parto, 1.2.3 Reduzíveis adequada atenção ao recém-nascido, 1.3. Reduz ações diagnóstico e tratamento adequado, 1.4. Reduz. ações promoção à saúde vinc. Aç. At Filtro ativado de 0 a 1 ano de idade

Quanto à taxa de mortalidade e natalidade no período entre 2018 a 2022, podemos observar a tabela abaixo e percebermos crescimento significativo da mortalidade infantil e um decréscimo da natalidade infantil.

Tabela 3 – Mortalidade e natalidade Infantil

ANO	MORTALIDADE	NATALIDADE
2018	8,95	13,9
2019	9,52	13,9
2020	15,11	13,3
2021	14,78	12,9
2022	13,78	11,5

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde São Lourenço da Mata

Os dados sobre nascimentos são importantes, tanto sob o aspecto demográfico, quanto de saúde por possibilitarem a construção de diversos indicadores, tais como as taxas de natalidade e de fecundidade, e a análise da situação de saúde (IBGE, 2009). Esses indicadores

são úteis nas atividades de vigilância epidemiológica, planejamento e avaliação de políticas de saúde.

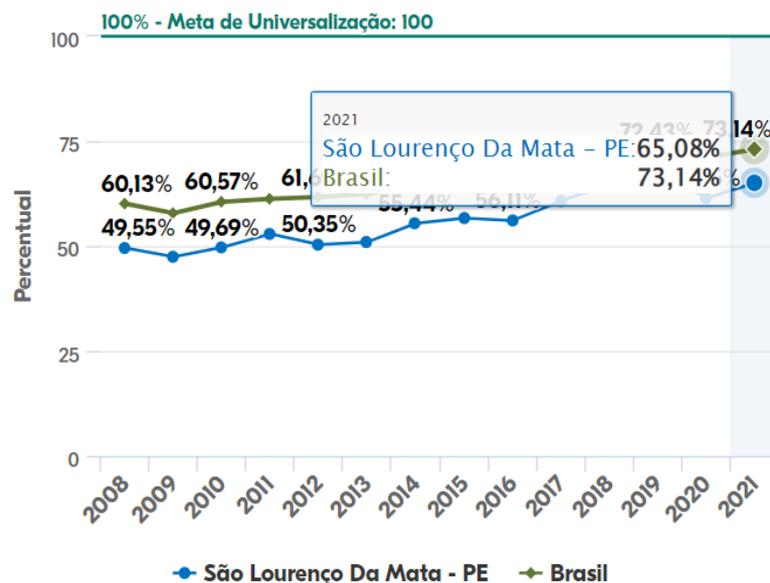
Tabela 4 - Percentual de nascidos vivos com pelo menos 7 consultas pré-natal

CONSULTA PRÉ-NATAL	ANO 2018		ANO 2019		ANO 2020		ANO 2021		ANO 2022	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Nenhuma	19	1,2	21	1,3	23	1,5	23	1,5	20	1,5
1 a 3 vezes	113	7,2	88	5,5	119	7,8	109	7,3	70	5,2
4 a 6 vezes	408	26,1	394	25,0	110	27,3	384	25,8	284	21,4
7 e mais	1013	64,85	1063	64,5	954	61,4	968	64,5	939	70,9
Ignorado	9	0,57	9	0,57	5	0,3	4	0,2	11	0,8
Total	1562	-	1575	-	1521	-	1488	-	1304	-

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde São Lourenço da Mata

No período de 2018 a 2022, como demonstrado acima, podemos observar que nos últimos anos houve uma leve variação, mas com predominância maior sempre no número de nascidos vivos com um maior número de consultas de pré-natal, ou seja, bebês nascidos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal.

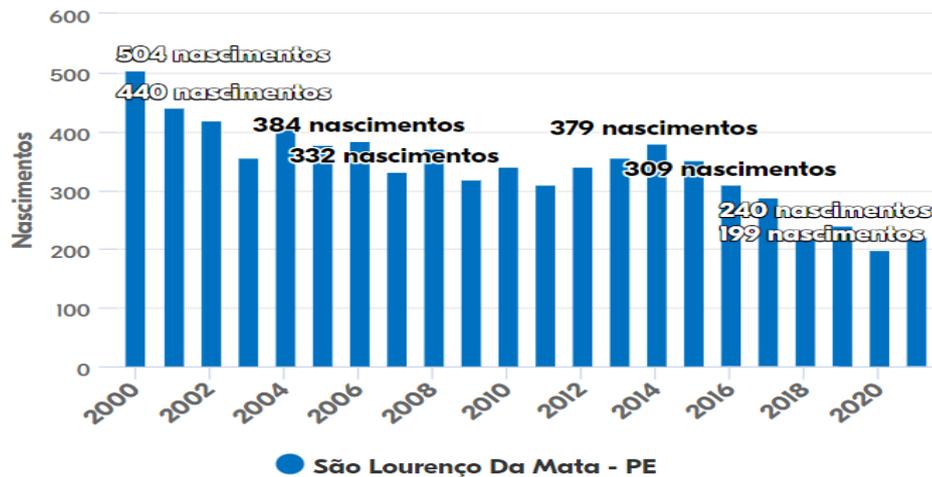
Evolução - Percentual de Gestantes com mais de 7 consultas pré-natal (2008 - 2021)



Ministério da Saúde - DataSUS | Organizado por Datapedia.info

Abaixo podemos visualizar a variação do ano 2000 a 2021 do total de partos de mães adolescentes demonstrando uma diminuição a partir de 2018, bem como em 2019, quanto à raça/cor concentram-se mães adolescentes pretas/pardas.

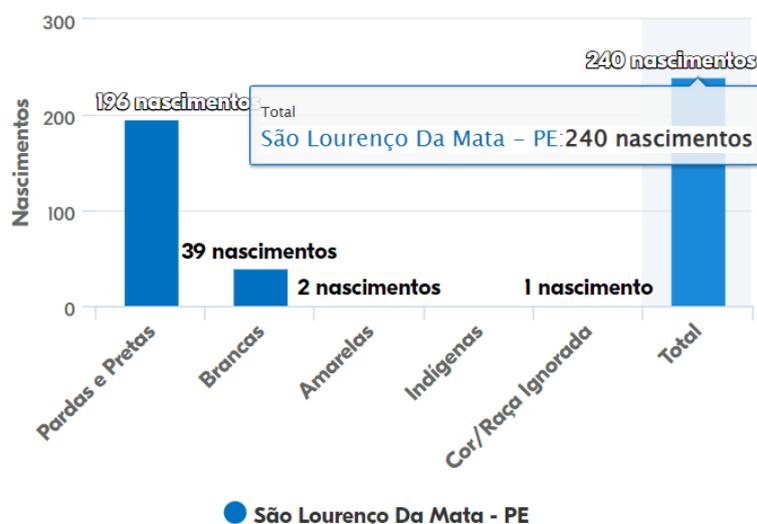
Total de partos de Mães adolescentes (até 19 anos) por ano (2000 - 2021)



Ministério da Saúde - DataSUS | Organizado por Datapedia.info

Nota Técnica: Dados referentes ao Nascimento por local de residência da mãe - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos - SINASC

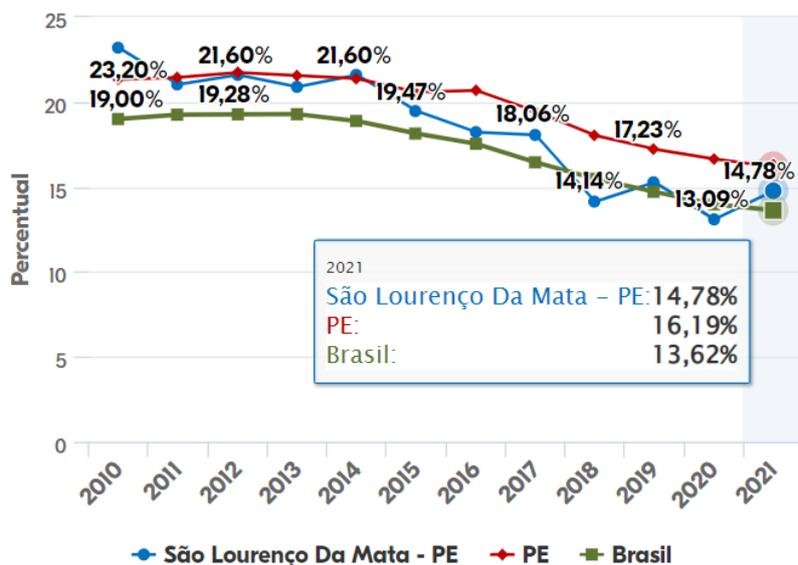
Total de partos de Mães adolescentes (até 19 anos) - Por Cor/Raça (2019)



Fonte: Ministério da Saúde - DataSUS | Organizado por Datapedia.info

Nota Técnica: Dados referentes ao Nascimento por local de residência da mãe - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos - SINASC

Evolução - Percentual de partos de Mães adolescentes (até 19 anos) (2010 - 2021)



Ministério da Saúde - DataSUS | Organizado por Datapedia.info
Nota Técnica: Dados referentes ao Nascimento por local de residência da mãe - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos - SINASC

Quanto à taxa de mortalidade materna no município baixa, conforme visualizado na tabela abaixo.

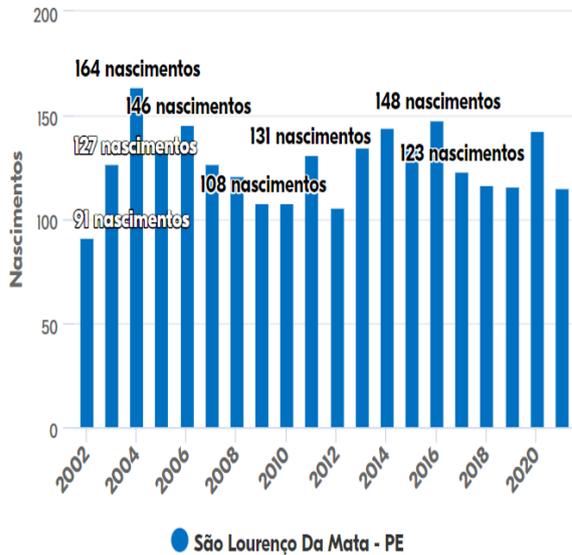
Tabela 5 - Percentual de mortalidade materna

FAIXA ETÁRIA	ANO 2018		ANO 2019		ANO 2020		ANO 2021		ANO 2022	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
10 a 14 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
15 a 19 anos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
20 a 29 anos	1	0,06	1	0,06	1	0,06	1	0,06	-	-
30 a 39 anos	0	0	0	0	1	0,06	2	0,13	-	-
40 mais	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
TOTAL	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde São Lourenço da Mata

Outro aspecto importante é o nutricional tanto da atenção que precisa ser direcionada ao baixo e baixíssimo peso quanto ao peso elevado na primeira infância. A seguir podemos observar o total de nascidos vivos com peso baixo e o percentual tendo como referência o país e o estado.

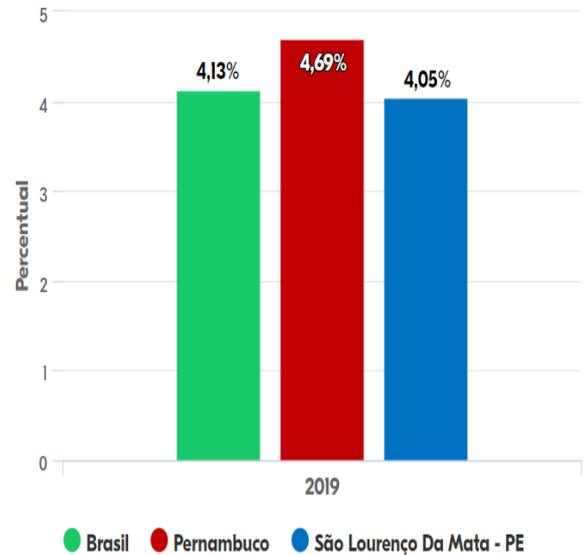
Total de nascimentos registrados como Baixo Peso (2002 - 2021)



Ministério da Saúde - DataSUS | Organizado por Datapedia.info

Nota Técnica: O baixo peso ao nascer, conforme a Organização Mundial de Saúde, é caracterizado como peso até 2,500 gramas.

Percentual de Peso Baixo ou Muito Abaixo para Idade - 0 a 5 anos (2019)

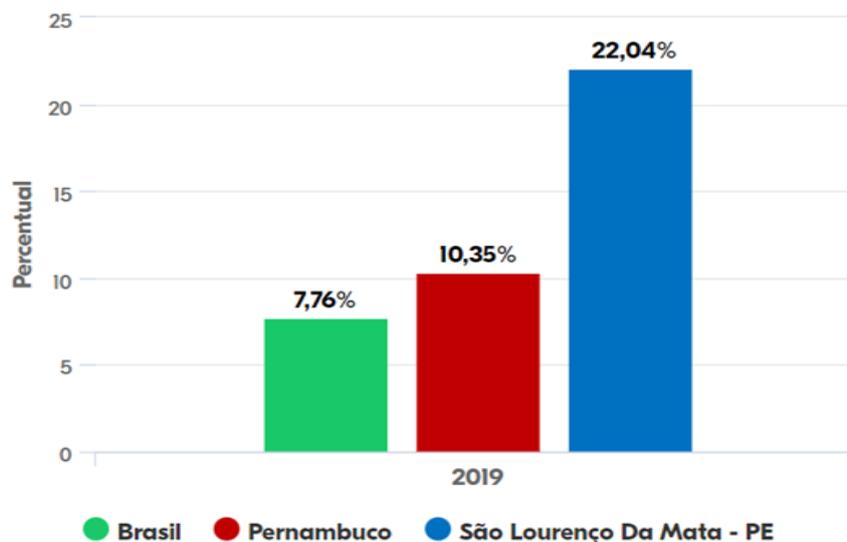


Ministério da Saúde - DataSUS | Organizado por Datapedia.info

Nota Técnica: SISVAN Relatórios - CRIANÇAS (de 0 a 5 anos) Mês: TODOS

O percentual de peso elevado para a faixa etária de 0 a 5 anos de idade no município em 2019 chama atenção, pois é bem superior ao percentual nacional e o estadual.

Percentual de Peso Elevado para Idade - 0 a 5 anos (2019)

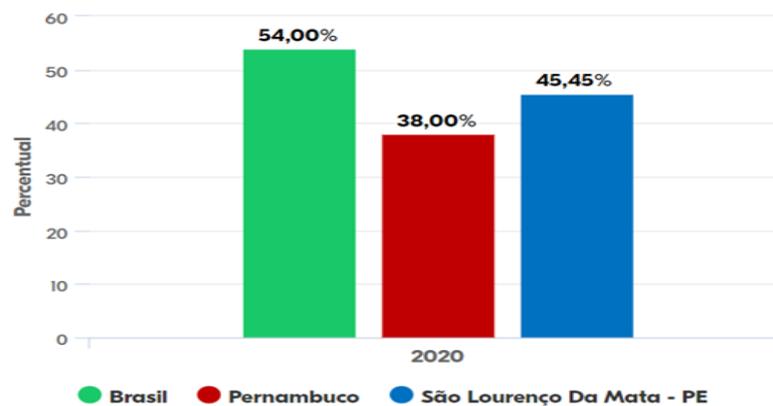


Ministério da Saúde - DataSUS | Organizado por Datapedia.info

Nota Técnica: SISVAN Relatórios - CRIANÇAS (de 0 a 5 anos) Mês: TODOS

Dados do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan) do Ministério da Saúde, informam que o percentual de aleitamento materno está acima do estado e abaixo do nacional, o que leva a corroborar da necessidade de investimento em ações sobre a importância do aleitamento materno, inclusive como uma forma de enfrentamento ao baixo peso e ao peso elevado. Segundo informações da Secretaria de Saúde no município são acompanhadas, atualmente, 1.745 crianças menores de 2 anos por conta de desnutrição e 915 até 6 anos de idade por obesidade infantil.

Aleitamento materno (menores de 6 meses de idade) (2020)



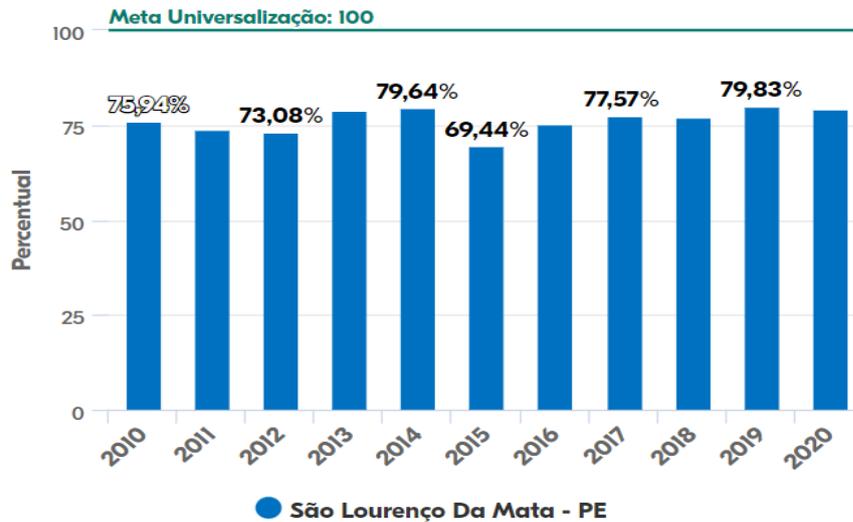
Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) | Organizado por Datapedia.info

Nota Técnica: Os dados dos relatórios do Sisvan são compostos por informações digitadas na plataforma própria e no sistema de gestão do Programa Bolsa Família. Algumas equipes municipais podem não preencher os dados. Eventuais revisões de estimativas podem ocorrer também.

No qu , conforme a Secretaria de Saúde municipal, há em média 91 crianças assistidas em serviços especializados do município e 320 com deficiência mental.

Atualmente a rede de saúde do município de São Lourenço da Mata no que se refere à Atenção Básica esta é formada por 27 Unidades de Saúde da Família (USF) as quais ofertam serviços obstétricos. A taxa de cobertura do Programa Saúde da Família (PSF) é de 69,25 em 2023. Ao observarmos a imagem abaixo se pode perceber um decréscimo de aproximadamente 10% da cobertura em relação ao ano de 2020.

Percentual de Cobertura de Equipe Saúde da Família na população total do Município (2010 - 2020)



Ministério da Saúde - DataSUS | Organizado por Datapedia.info
Nota Técnica: Percentual de Cobertura de Equipe Saúde da Família na População total do Município Dados de cobertura nos meses de agosto entre 2010 e 2019 e de março para o ano de 2020. Coleta realizada em junho/2020. Link: <https://sisaps.saude.gov.br/painelsaps/saude-familia>

A Secretaria Municipal de Saúde ressaltou que nas USF são realizadas campanhas, programas ou ações durante o ano de: de incentivo ao pré-natal, de incentivo ao parto natural, de incentivo ao aleitamento materno, redução da mortalidade materna, de redução da mortalidade infantil, de redução da desnutrição infantil, de redução da obesidade infantil, de preparação de pais visando à paternidade/ maternidade responsável, de promoção de ações de saúde auditiva na primeira infância, de promoção de ações de saúde bucal na primeira infância esta também é realizada nas escolas, de atenção à saúde mental na primeira infância e de incentivo ao pré-natal. E ainda, é ofertado nessas Unidades formação dos trabalhadores municipais da saúde.

Importante pontuar que no município não é desenvolvido o Programa Estadual Mãe Coruja que oferece apoio às mães pernambucanas, antes e depois do nascimento de seus filhos, tendo como objetivo prestar atenção integral às gestantes usuárias do Sistema Único de Saúde (SUS).

Importante destacar, a fim de complementar os indicadores de saúde, que segundo as famílias que participaram das oficinas do diagnóstico há necessidade de:

- Implantação de Unidade de Pronto Atendimento (UPA) e um hospital exclusivo para o atendimento de crianças;
- Ampliação do número de consultas com pediatra, como também o cuidado com a saúde bucal;
- Implantação de atendimento de médico especialista em otorrinolaringologia, bem como, atendimento psicológico;
- Ampliação da quantidade de vacinas – pois às vezes falta nos postos de saúde;

Indicadores de Cidadania

Neste indicador abordaremos informações relacionadas à cultura, esporte e lazer, são políticas públicas importantes e que contribuem para a socialização e desenvolvimento da personalidade do indivíduo.

O município de São Lourenço da Mata operacionaliza as políticas supracitadas em uma única Secretaria de Cultura, Esportes, Turismo, Lazer e Juventude (SMCETLJ).

Tal Secretaria vem desenvolvendo atividades de fortalecimento das práticas esportivas direcionadas aos adolescentes e jovens, desta forma, há necessidade de investimento para a faixa etária de 0 a 6 anos, tendo em vista que o esporte faz parte do desenvolvimento humano, e muitos benefícios começam com a sua prática na fase de infância. Pontuamos que, segundo a SMCETLJ, em parceria com o banco Itaú, é desenvolvida escolinha de futebol para crianças a partir dos 5 anos de idade.

No município há áreas de lazer, praças públicas, com atividades/brinquedos adequados e destinados a crianças na primeira infância, a saber: Praça Araújo Sobrinho, Praça Dom Hélder, Praça da Rua 75, Praça Rosina Labanca e Praça Carlos Wilson conhecida como Praça do Canhão.

Apesar disto, estas não contemplam todos os bairros e nem a zona rural, conforme seria adequado, desta feita, e ainda, de acordo com as famílias que participaram das oficinas do diagnóstico, há necessidade de ampliar o número de praças com parques infantis para

momentos de lazer com as crianças, bem como a requalificação e adequação dos brinquedos das praças existentes.

A cultura desempenha um papel essencial na forma como a criança interpreta o mundo. Segundo informações da SM CETLJ são desenvolvidos no município programas culturais que contemplam a primeira infância como o Arte na Praça e as festas em alusão as datas comemorativas (aniversário da cidade, dia das crianças e natal luz).

Princípios e Diretrizes

O Marco Legal da Primeira Infância, a Lei nº 13.257/201, traz importantes avanços na proteção aos direitos das crianças de zero até seis anos de idade, estabelece princípios e diretrizes para a formulação e a implementação de políticas públicas voltadas a meninos e meninas nessa faixa etária.

Evidências científicas têm demonstrado que o cérebro se desenvolve rapidamente nos primeiros anos de vida sendo sensível aos estímulos sócios ambientais.

De acordo com Mariana Luz da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal parceira do Centro Brasileiro para o Desenvolvimento da Primeira Infância

“Ao ter uma primeira infância bem vivida, ou seja, se esses seis primeiros anos de vida têm o cuidado adequado, os estímulos adequados, interações positivas adequadas, a gente vai garantir que esse pequeno cidadão vai se tornar um cidadão atuante que trará benefícios pra sociedade em diversos campos”, continua. Mariana Luz. “A primeira infância é isso: ela consegue transformar a sociedade”, completa.

O Plano Municipal pela Primeira Infância de São Lourenço da Mata tem sua construção firmada no entendimento que criança é prioridade absoluta conforme disposto no Artigo 227 da Constituição Federal – CF de 1988 e ratificado pelo Estatuto da Criança e do Adolescente no seu parágrafo único do Artigo 4º:

A garantia de prioridade compreende:

- a) Primazia de receber proteção e socorro em quaisquer circunstâncias;
- b) Precedência de atendimento nos serviços públicos ou de relevância pública;
- c) Preferência na formulação e na execução das políticas sociais públicas;
- d) Destinação privilegiada de recursos públicos nas áreas relacionadas com a proteção à infância e à juventude.

Ainda no Artigo 227 da CF/1988, está definido o princípio da corresponsabilidade da sociedade, das famílias e do poder público pelo desenvolvimento, no cuidado e proteção das crianças.

De acordo com o exposto, seguem os princípios e diretrizes que nortearão os objetivos, ações e metas que constituirão o PMPI de São Lourenço da Mata. Baseado no “Plano Nacional pela Primeira Infância” terá como foco à proteção e promoção dos direitos de meninos e meninas de zero a seis anos de idades de acordo com a realidade local.

I. Princípios

-  Criança sujeito, indivíduo, único e com valor em si mesmo;
-  Respeito à diversidade étnica, cultural, de gênero e geográfica;
-  A integralidade da criança;
-  Garantia da inclusão;
-  Ações setoriais e intersetoriais articuladas;
-  A prioridade absoluta dos direitos da criança;
-  A prioridade da atenção, dos recursos, dos programas e das ações para as crianças socialmente mais vulneráveis.

II. Diretrizes

-  Atenção à prioridade absoluta na Lei de Diretrizes Orçamentária – LDO, no Plano Plurianual – PPA e no Orçamento;
-  Elaboração dos planos em conjunto, governo e sociedade, gerando corresponsabilidade do governo municipal, da sociedade e das famílias;
-  Integralidade do Plano, abrangendo todos os direitos da criança no contexto familiar, comunitário e institucional;
-  Valorização dos processos que geram atitudes de defesa, de proteção e de promoção da criança;
-  Valorização e investimento na qualificação dos profissionais que atuam diretamente com as crianças ou cuja atividade tem alguma relação com a qualidade de vida das crianças de até seis anos;
-  Foco nos resultados para alcançar os objetivos, ações e metas do PMPI;

- Transparência, disponibilidade e divulgação dos dados coletados no acompanhamento e avaliação do PNPI.

Eixos Prioritários

O primeiro Plano Municipal pela Primeira Infância da cidade de São Lourenço da Mata, período 2023 a 2032, é composto por quatro eixos prioritários, são eles: Direito à Saúde; Direito à Educação; Direito à Assistência Social e Direito à Cidadania.

É importante destacar que as matrizes organizadas abaixo por Eixo representam a consolidação das ações construídas no I Seminário pela Primeira Infância de São Lourenço da Mata, realizado em 01 de junho de 2023, onde participaram representantes das famílias, organizações da sociedade civil (OSC), secretarias municipais, conselhos de direitos, setoriais e tutelar.

Esclarecemos que os prazos citados nas planilhas abaixo foram definidos da seguinte forma: curto prazo de 2023 a 2024; médio prazo de 2025 a 2028 e longo prazo de 2029 a 2032, assim permitindo o seu acompanhamento.

EIXO 1: Direito à Saúde

Objetivo: Promover a saúde de crianças na primeira infância, no binômio mãe e filho, mediante a atenção e cuidado integral

AÇÃO	RESPONSÁVEL	PARCEIROS	PRAZO	FONTE DE RECURSO
Conscientizar a família da importância de manter a caderneta de vacinação da criança atualizada garantindo seus direitos	Secretaria de Saúde	Secretaria de Comunicação e de Educação	Curto	MS SES SMS
Intensificar as ações já existentes de vacinação em creches, escolas, incluindo a zona rural.	Secretaria de Saúde	Secretaria de Educação e de Assistência Social Conselho Tutelar	Curto	SMS
Garantir as atividades do Programa de Saúde nas Escolas proporcionando as ações com teas de prevenção, principalmente nos tópicos que abrange a primeira infância, entre	Secretaria de Saúde	Secretaria de Educação	Curto	MS SMS

eles: saúde bucal, alimentação saudável e prevenção da obesidade, saúde auditiva e mental, entre outros.				
Implementar a Casa da Criança com a ampliação de serviços com equipe multiprofissional de psiquiatria infantil; neuro infantil; fonoaudiólogo; nutricionista; terapia ocupacional; fisioterapia e psicopedagogo.	Secretaria de Saúde	Secretaria de Saúde	Curto	SMS
Implementação do CAPS I.	Secretaria de Saúde	Secretaria de Saúde	Curto	SMS
Intensificar as ações de prevenção da desnutrição infantil e obesidade e assim reduzir os danos na primeira infância.	Secretaria de Saúde	Secretaria de Educação e de Assistência Social	Curto	MS SES SMS
Intensificar as ações de Aleitamento materno, na maternidade e Unidades Básicas de Saúde.	Secretaria de Saúde	Maternidade Petronila Camp	Curto	MS SMS
Firmar parcerias com outras instituições que possuem Banco de Leite	Secretaria de Saúde	Secretaria Estadual de Saúde, IMIP e Hospital das Clínicas	Médio	SES SMS
Implantação da Lei 13.431/2017-Lei da Escuta Protegida	Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente	SGD	Curto	FMCA
Garantir formação continuada a todos os profissionais da saúde, com prevalência de temas sobre crianças de 0 à 06 anos.	Secretaria de Saúde	Secretaria de Educação e de Assistência Social Conselho Tutelar	Imediato	SMS

EIXO 2: Direito à Educação

Objetivo: Proporcionar o acesso à creche e a educação infantil as crianças de 0 a 3 anos e de 4 a 5 anos incompletos respectivamente, sua permanência com direitos a aprendizagens, cuidados, proteção e saúde assegurando-lhes desenvolvimento físico e cognitivo.

AÇÃO	RESPONSÁVEL	PARCEIROS	PRAZO	FONTE DE RECURSO
Construção de 3 Centros de Educação Infantil (da Creche a	Secretaria de Educação	Sec. de Obras Sec. de infraestrutura	Médio	Federal, Estadual e Municipal

Pré-Escola): 1 na zona rural, 1 nos loteamentos e 1 no centro.				
Criar e equipar, adequadamente, TODAS as escolas municipais com espaços de convivência apropriados para Crianças de 0 a 6 anos com (brinquedotecas, parquinhos, bibliotecas, refeitório etc.).	Secretaria de Educação	Secretaria de Cultura e Secretaria de Infraestrutura	Curto e médio	Federal e Municipal
Criação de salas de Atendimentos Especializados (AEE) em TODAS as escolas que atendam a Educação Infantil (Creche e Pré-escola) Criar “Salas de Atendimentos Especializados” (AEE) com profissionais especializados em TODAS as escolas que atendam ao público de 0 a 6 anos.	Secretaria de Educação	Secretaria de Assistência Social	Curto/Médio	Estadual e Municipal
Promover formação anual de Primeiros Socorros, Lei Lucas 13.722/18 para toda rede municipal de ensino.	Secretaria de Educação	Secretaria de Saúde	Curto	Estadual e Municipal
Criar e ou reformar as escolas da rede municipal de ensino com áreas de lazer arborizadas e equipadas adequadamente para atender as necessidades de crianças de 0 a 6 anos.	Secretaria de Educação	Secretaria de Cultura	Médio e longo	Estadual e Municipal
Criar ou buscar parcerias para proporcionar atividades extras curriculares de Ballet, futebol, judô dentre outras, para às crianças de 3 a 6 anos	Secretaria de Educação	Secretaria de Cultura, Secretaria de Esporte e OSCs	Curto	Estadual e Municipal
Garantir transporte escolar com segurança para todas as crianças de 0 a 6, conforme as leis vigentes	Secretaria de Educação	Secretaria de Transporte Secretaria de Segurança Sec. de mobilidade urbana.	Médio Curto	Federal, Estadual e Municipal

Garantir merenda escolar equilibrada em todas as creches e escolas de educação infantil.	Secretaria de Educação	-	Curto	Federal e Municipal
Minimizar a demanda reprimida por insuficiência de creches e escolas da educação infantil.	Secretaria de Educação	Secretaria de Assistência Social	Curto	Estadual e Municipal
Promover busca ativa para garantir o direito a creche e educação infantil, condicionalidade do bolsa família de 4 a 6 ter que estar na escola.	Secretaria de Educação	Secretaria de Assistência Social	Curto	Municipal

EIXO 3: Direito à Assistência Social

Objetivo: Promover Proteção Social as crianças na primeira infância e suas famílias contribuindo para o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.

Ação	Responsável	Prazo	Parceiros	Fonte de Recurso
Construir os Fluxos de atendimento voltado às crianças vítimas de violências.	SDSMTPC, Secretaria de Saúde e de Educação, Conselho Tutelar e Justiça	Imediato	Saúde, Educação, Conselho Tutelar e Justiça	Municipal
Promover formação para os/as profissionais da SDSMTPC e da Sociedade Civil para qualificar o atendimento de crianças vítimas de violência	SDSMTPC	Imediato	Capacita SUAS, Secretaria de Assistência e OSC's	Municipal, Estado e Federal

Realizar Formação continuada para os profissionais da Secretaria de Assistência Social que trabalham com público da Primeira Infância.	SDSMTPC	Imediato	Capacita SUAS, Secretaria de Assistência, Secretarias Intersetoriais	Municipal, Estado e Federal
Promover atendimento prioritário as famílias com crianças de 0 a 3 anos que se encontra em situação de rua na rede Intersetorial.	SDSMTPC	Imediato	Secretarias de Saúde e Educação	Municipal
Realizar campanha municipal de mobilização para retirada de documentação civil para crianças de 0 a 3 anos em situação de vulnerabilidade e risco social.	SDSMTPC	Imediato	Governo Estadual	
Garantir espaço de proteção de crianças nos principais eventos no município.	SDSMTPC/ PSB e PSE	Curto	Conselho Tutelar	Municipal e estadual
Promover atendimento prioritário as famílias com crianças de 0 a 3 anos que se encontram em situação de rua.	SDSMTPC/ PSB e PSE	Imediato	Secretarias de Educação, de Saúde e Conselho Tutelar	Municipal
Construir o mapeamento e diagnóstico socioterritorial das crianças acompanhadas pelos serviços governamentais	SDSMTPC	Imediato	Secretarias de Educação, Justiça e Conselho Tutelar	Municipal
Promover campanhas municipais voltadas a sensibilização e prevenção de todo tipo de violência (faixa e folhetos)	SDSMTPC	Imediato	Secretaria de Educação e Conselho Tutelar	Municipal

Priorizar a inclusão de famílias/ familiares com crianças de 0 a 6 anos em Acolhimento institucional nos serviços Programas, Benefícios e Projetos da rede socioassistencial.	SDSMTPC	Imediato	CRAS E CREAS	Municipal
Implementar a Semana da Primeira Infância no município.	SDSMTPC	Curto prazo	Secretaria de Saúde, Secretaria de Educação, Igrejas e OSC's.	Municipal
Elaborar relatório anual sobre as ações realizadas para a Primeira Infância no município.	SDSMTPC	Curto prazo	-	Municipal
Expandir a oferta do SCFV para crianças de até 6 anos em todo município.	SDSMTPC	Curto prazo	-	Municipal
Expandir o atendimento de mães que tenham filhos de até 6 anos e gestantes nos espaços dos CRAS	SDSMTPC	Curto prazo	-	Federal

EIXO 4: Direito à Cidadania

Objetivo: Garantir direitos fundamentais as crianças e suas famílias em um processo contínuo e construído coletivamente, significando a concretização dos direitos humanos.

AÇÃO	ATIVIDADE	RESPONSÁVEL	PARCEIROS	PRAZO	FONTE DE RECURSO
Reforma e manutenção das praças, já existentes adaptando-as com brinquedos lúdicos e sensoriais, para	Poder público conversar com o setor privado sobre parcerias para adoção de praças.	Secretaria de Cultura; de Infraestrutura e de Obras	Setor privado Comércio Empresas Indústrias	Médio	Municipal

transformá-las em praças da primeira infância.					
Construção de praças na área rural e urbana adaptadas para a primeira infância.	Prefeitura Municipal	Secretarias de Infraestrutura Desenvolvimento econômico e Meio Ambiente	Secretaria de Cultura	Médio prazo	Municipal
Promover ações em parceria junto às associações de moradores, para a realização de oficinas com o apoio do município.	Prefeitura Municipal	Secretarias de Cultura	Sec. de Educação Sec. de Desenvolvimento social OSC's	Curto Prazo	Municipal

Monitoramento e Avaliação

O monitoramento e avaliação apresentam diversos desafios no cenário atual do país para desenvolver trabalho social e garantia dos direitos sociais. É fundamental, apesar da consequente sobrecarga de trabalho dos trabalhadores das diversas políticas setoriais, por conta de muitas situações vivenciadas pela população brasileira quanto às vulnerabilidades e riscos sociais, principalmente o aumento da extrema pobreza e fome, que não sejamos apenas um balcão de oferta de serviços ou concessão de benefícios, mas que os profissionais liderem um movimento onde as políticas sociais sejam monitoradas e avaliadas constantemente, a fim de garantir que elas estejam sendo operacionalizadas de forma adequada e efetiva, assim também seja com o PMPI.

O monitoramento é um processo de acompanhamento contínuo que deve transcorrer em todo o período de execução deste Plano para verificação do processo de operacionalização do mesmo, e também para que sejam tomadas as medidas necessárias em caso de dificuldades ou entraves identificados. Representa, portanto, um elemento fundamental para instrumentalizar as decisões da gestão municipal.

Os esforços conjuntos das diversas instâncias do Sistema de Garantia de Direitos serão essenciais para monitorar e avaliar esse Plano nos próximos dez anos. Neste sentido, caberá ao Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente (Comdica) e à Comissão Municipal da Primeira Infância o seu acompanhamento e avaliação.

Além do monitoramento contínuo, deve-se, ainda, ao final de cada prazo – curto, médio e longo – ser realizada uma avaliação do cumprimento das ações estabelecidas e, caso necessário, revisão do Plano para o exercício seguinte. A avaliação deverá ser realizada de forma participativa contemplando os diversos seguimentos.

Dessa forma, para monitorar e avaliar o desenvolvimento das prioridades previstas no PMPI de São Lourenço da Mata, 2023 a 2032, assim estabelecemos os seguintes instrumentos de controle:

- Reuniões trimestrais da Comissão Municipal pela Primeira Infância para verificação do cumprimento das ações e execução financeira;
- Relatórios anuais de execução das ações desenvolvidas a serem submetidos ao Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente;
- Acompanhar a construção da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e da Lei Orçamentária Anual (LOA) para garantir recursos para cumprimento da execução do PMPI.

Diante do exposto, é importante pontuar que precisamos atentar à participação da sociedade no monitoramento e avaliação das políticas sociais, garantindo a transparência e a prestação de contas dos processos como um elemento chave para a construção de políticas mais democráticas.

Referências Bibliográficas

BRASIL. Constituição Federal de 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm . Acesso em 29.09.2019.

_____. Estatuto da Criança e do Adolescente, LEI Nº 8.069, DE 13 DE JULHO DE 1990. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm. Acesso em: 29.09.2019.

Plano Nacional pela Primeira Infância.

_____. LDB – Lei de Diretrizes e Bases (Lei 9394/96). Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9394.htm . Acesso em: 29.09.2019.

Plano Nacional para Primeira Infância (2010). Disponível em: <http://primeirainfancia.org.br/wp-content/uploads/2015/01/PNPI-Completo.pdf>. Acesso em: 29.09.2019.

OCDE. Glossary of Key Terms in Evaluation and Results-Based Management. Paris, 2002. Disponível em: http://www.oecd.org/document/8/0,3746,em_2649_34435_45600899_1_1_1_1,00.html . Acesso em: 29.09.2019.

WEISS, Carol H. Evaluation. 2. Ed. UpperSaddle River: Prentice-Hall, Inc., 1998. p. 5-6.